

DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS

PARECER Nº 01/2016 - DIVISÃO DE PESQUISA

1 OBJETIVO

Parecer Técnico quanto à solicitação apresentada pela empresa Casa do Torneiro, para utilização de tubos e conexões em Polipropileno Copolímero Random (PPR), fabricados pela empresa *Topfusion*, para execução de canalizações de sistema hidráulico preventivo de combate a incêndio.

2 CONSIDERAÇÕES

2.1 O CBMMG não realiza aprovações ou certificações de produtos, bem como não realiza testes para homologação;

2.2 Este parecer é baseado, exclusivamente, na documentação apresentada pelo solicitante e normas vigentes utilizadas e/ou aceitas pelo CBMMG.

3 ANÁLISE

3.1 A Instrução Técnica 17 (IT 17) do CBMMG fixa as condições necessárias exigíveis para dimensionamento, instalação, manutenção, aceitação e manuseio, bem como as características dos componentes de Sistemas de Hidrantes e de Mangotinhos para uso exclusivo de Combate a Incêndio no Estado de Minas Gerais;

3.2 A norma brasileira que trata sobre o tema é a NBR 13.714/2000 – Sistema de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio, além das outras normas de referência;

3.3 As normas supracitadas estabelecem que os materiais termoplásticos, na forma de tubos e conexões, somente devem ser utilizados enterrados e fora da projeção da planta da edificação satisfazendo a todos os requisitos de resistência à pressão interna e a esforços mecânicos necessários ao funcionamento da instalação, sendo que a IT 17 prevê que esses materiais estejam enterrados a 0,5 m.

3.4 O catálogo do fabricante informa que os produtos:

3.4.1 Foram aceitos pelo Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, desde que enterrados a 1,20 m de profundidade, de acordo com o Art. 48 das NSCI/CBMSC;

3.4.2 Possuem resistência superior a 15 Kgf/cm², cumprindo todos os requisitos normativos;

3.4.3 São fabricados na cor vermelha de acordo com a NBR 6493;

3.4.4 Cumprem as exigências da classe 2 contra incêndio (grau de inflamabilidade normal DIN 4102).

Em

PC

3.5 Foram anexados à solicitação:

3.5.1 Certificação ISO 9001:2008 da empresa fabricante;

3.5.2 Relatórios de ensaio para determinação do tempo de oxidação induzida, índice de fluidez e resistência ao impactos de tubos e de índice de fluidez de conexão, emitidos pelo Centro de Tecnologia de Controle de Qualidade Falcão Bauer, todos com resultados satisfatórios quanto ao atendimento da norma NBR 15813/2010 (Sistemas de tubulações plásticas para instalações prediais de água quente e fria).

4 PARECER

Poderão ser aceitos os tubos e conexões em Polipropileno Copolímero Random (PPR), fabricados pela empresa *Topfusion*, para execução de canalizações de sistema hidráulico preventivo de combate a incêndio, desde que a utilização destes produtos restrinja-se a trechos enterrados e externos às projeções das plantas das edificações, devendo atender aos requisitos da IT 17 e das demais normas de referência desta.

Belo Horizonte, 16 de março de 2016.


Estevão Matos de Miranda, 1º Ten BM
Auxiliar da Adj. de Normalização

Homologo


Flávio Augusto Marino de Souza, Cap BM
Chefe da Divisão de Pesquisa